

Meneses quer que rede seja um exemplo

MARCUS LOPES

A posse do novo secretário municipal da Educação, João Gualberto de Menezes, ocorrida ontem, pode ser um dos primeiros passos de aproximação entre o prefeito Celso Pitta (PPB) e o governador Mário Covas (PSDB). Na próxima semana, Menezes pretende reunir-se com a secretária estadual da Educação, Rose Neubauer, para discutir o processo de unificação das matrículas.

Meneses substitui a ex-secretária da Educação, Hebe Tolosa, que saiu após desentendimentos com a primeira-dama do Município, Nicéa Pitta. Sua posse dá-se no momento em que Pitta realiza mudanças importantes no seu secretariado, cujo objetivo é criar uma imagem própria do seu governo. O novo secretário pretende tornar a rede pública de ensino da cidade de São Paulo um modelo para todo o País, usando adequadamente os recursos hoje disponíveis. A seguir, a entrevista concedida pelo secretário ao Estado:

Estado – Quais serão suas prioridades para o setor da educação?

João Gualberto de Menezes – Dar à rede municipal condições técnicas e pedagógicas para que a rede municipal de São Paulo seja um exemplo para todo o Brasil.

Estado – Como será o proces-



O prefeito Pitta e o secretário Menezes cumprimentam-se, diante da primeira-dama do Município, Nicéa Pitta

so de unificação de matrículas entre a rede estadual e municipal de ensino?

Meneses – Na próxima semana, pretendo reunir-me com a secretária estadual da Educação para traçar novas linhas e estratégias para esse trabalho. Em tese, não pode haver sobreposição de redes. Existem fatos claros que não podem ocorrer, como uma escola estadual ao lado de uma municipal.

Estado – As diferenças no ensino entre a rede municipal e a estadual permitem isso?

Meneses – Todas as redes de

ensino no Brasil estão interessadas na melhoria da qualidade. Especialmente nos últimos dois anos, com o surgimento da Lei de Diretrizes e Bases, que é nacional. Temos como obrigação fazer com que essa lei seja cumprida.

Estado – A grande queixa dos últimos secretários é a falta de verbas para a educação. O senhor chegou a discutir essa questão com o prefeito?

Meneses – Não sei se o caso é lutar por mais verbas. Um grande economista já disse que, no Brasil, o problema é a má aplicação das verbas. Isso serve para as empresas públicas e privadas. Acredito que, se tivermos um bom programa de aplicação das verbas públicas, conseguiremos fazer muito com pouco dinheiro.

Estado – O prefeito Celso Pitta anunciou que houve uma transferência de 17 mil alunos da rede estadual para a municipal. A unificação das matrículas seria uma forma de “devolver” esses alunos para o Estado?

Meneses – Não necessariamente. Não tenho dados demográficos do Município. Para responder à pergunta, eu teria de fazer um levantamento mais completo da situação dos alunos.

Estado – Como o senhor pretende trabalhar a questão das drogas dentro das escolas?

Meneses – Não tenho a receita certa para isso, mas acho que deve haver uma ampla mobilização da sociedade civil para trabalhar o problema, aliada às medidas do governo.

**PROBLEMA
É A MÁ
APLICAÇÃO
DAS VERBAS**